



Corpo de Bombeiros Militar - CBM

ESTUDO TÉCNICO

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO

POP 002/2020 - COB

**PROCEDIMENTO PARA DESINFECÇÃO DE AMBIENTE
INTERNO E EXTERNO POR UNIDADES DO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE RONDÔNIA**

1º EDIÇÃO

2020

COMANDANTE GERAL:DEMARGLI DA COSTA **FARIAS** - CEL BM**SUBCOMANDANTE GERAL:**GILVANDER **GREGÓRIO** DE LIMA - CEL BM**COMISSÃO DE TRABALHO:**Andrey Vinícius **Ribeiro** Vaz - MAJ BMMÉRYCLES **GUEDES** NUNES - MAJ BMHIGOR **CONTARATO** SALVADOR - 2º TEN BMFABIO **ROSSET** - 2º TEN BM**CHARLISON** ALMEIDA DE AGUIAR - 2º TEN BMFABIO **DONISETE** RODRIGUES DE OLIVEIRA - 2º TEN BMMARCIO ROGÉRIO DE LIMA **PAIVA** - 2º TEN BMPAULO **CESAR** MACEDO - 2º TEN BM

Assunto: **PROCEDIMENTO PARA DESINFECÇÃO DE AMBIENTE INTERNO E EXTERNO POR UNIDADES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE RONDÔNIA**

Local: Órgãos públicos, instituições militares e demais setores da administração pública direta e indireta.

Executante: Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia - CBMRO.

Objetivo: Padronizar as ações para o uso de equipamentos de proteção individual e a descontaminação de ambientes internos e externos de órgãos públicos, instituições militares e demais setores da administração pública direta e indireta.

Referências:

1. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19
2. EB70-MC-10.233 - Manual DQBRN
3. EB70-MC-10.234 - DQBRN nas Operações
4. EB70-CI-11.432 - Descontaminação QBRN
5. EB70-CI-11.433 - Capacitação Intermediária em DQBRN
6. Parecer N° 002 SDQ/IDQBRN, de 27 MAR 20
7. <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#transmissao>;
8. decreto N° 24.919, de 5 de abril de 2020 – Estado de Calamidade Pública

APLICAÇÃO E USO

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)	TIPO DE CONTATO	TEMPO DE UTILIZAÇÃO
Óculos de proteção hospitalar	Em procedimentos que apresente a necessidade de proteção visual contra respingos da solução e choques.	Trocar se apresentarem riscos ou opacidade. Evitar quedas, guardar na embalagem original. Limpar diariamente ambos os lados com flanela limpa ou papel absorvente.
Macacão de segurança nível C (produto descartável) ou	Quando houver possibilidade de contato com solução de desinfecção com a pele. Para manuseio em superfícies a serem descontaminadas.	Descarte após o uso.
Macacão de saneamento com luvas, botas e toca fixas de cor amarela (produto reutilizável)		Higienizar para reutilização.
Máscara descartável de proteção respiratória N95 PFF2	Quando houver possibilidade de inalação de vapores, gases ou gotículas contaminadas.	Higienizar para reutilização. Não sendo possível a reutilização fazer o descarte do material.
Protetor facial (reutilizável)	Quando houver possibilidade de contato da face com gotículas contaminadas.	Higienizar para reutilização.
Fita silver tape (48mm x 50m)	Para vedar arestas e pequenas aberturas do EPI usado.	Descartar após a utilização a quantidade usada.

Bota de segurança, cano longo tipo impermeável	Para uso junto ao macacão de segurança nível C	Higienizar para reutilização
Luva de borracha, nitrílica reutilizável.	Para uso junto ao macacão de segurança nível C	Higienizar para reutilização

PRODUTO USADO NA DESINFECÇÃO DE AMBIENTE

Hipoclorito de sódio, solução com teor de cloro ativo a 0,1% de 500ml	Para solução com água a ser aplicada nas superfícies	Não reutilizável
---	---	------------------

DESCONTAMINAÇÃO DE AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS

1. execução da descontaminação de ambientes internos e externos será por ofício com antecedência mínima de 48 horas.
2. Os militares farão uso de EPI'S durante o processo.
3. Será usado o macacão de segurança nível C junto a botas impermeáveis e luvas de borracha. Sendo facultado o uso do macacão de saneamento na falta do primeiro.
4. Os militares farão uma busca minuciosa por substâncias estranhas ou nocivas nas dependências do ambiente.
5. As superfícies dos ambientes deverão ser pulverizadas com solução de hipoclorito de sódio a 0,1%, sendo feito este processo por uso da bomba costal já com a solução pronta.
6. Após a descontaminação do ambiente, o mesmo deverá passar por secagem natural por tempo não inferior a 30 minutos.
7. Todo o material usado na desinfecção ou que teve contato com militares deverá ser separado em local pré-determinado para receber a descontaminação necessária.
8. Em recipiente pré-estabelecido com solução de hipoclorito de sódio a 0,1% os artigos contaminados serão postos por tempo não inferior a 40 minutos. Após o processo os artigos serão postos para secagem em local coberto e apropriado por tempo não inferior a 40 minutos.

EQUIPAGEM NÍVEL C

1º passo – o militar deve conferir seu material e verificar se as roupas não apresentam furos, buracos, qualquer tipo de avaria que interfira na segurança do bombeiro. Caso observado alteração, realizar a substituição do mesmo e comunicar ao superior da alteração.

2º passo – o militar poderá optar por ter um assento para facilitar a equipagem – primeiramente, começando pela parte inferior do corpo colocar o macacão impermeável de nível C. vestido o macacão deverá fechá-lo totalmente com o zíper.

3º passo – os bombeiros darão sequência colocando as botas impermeáveis e logo após sobreporão a elas o macacão impermeável.

4º passo - esta fase é muito importante, na qual os militares colocarão fita *silver tape* com propósito de vedar todas as entradas de ar no zíper e no contato com macacão. Impossibilitando entrada de ar contaminado nestas regiões mais vulneráveis.

5º passo – deverão colocar as máscaras de proteção respiratória PFF2 ou N95 (na ausência de ambas, poderá ser utilizada as máscaras descartáveis). As fitas deverão ficar uma acima das orelhas e outra na parte inferior envolta do pescoço abaixo das orelhas, moldando o apoio para o nariz ajustando seu formato no nariz. Fazer o teste de pressão positiva. Expirando com os dedos sobre a máscara verifique se houve pressão da máscara sobre a face.

6º passo – sobrepor a cabeça com o capuz do macacão, contornando-o de forma que envolva as orelhas envoltas de toda face.

7º passo - os militares colocarão as luvas cirúrgicas ou de procedimento por dentro dos punhos do macacão impermeável.

8º passo - agora serão colocadas as luvas externas que sobreporão os punhos do macacão impermeável. Logo após vede as junções das luvas e macacão com fita *silver tape* ou fita crepe branca, ambas com largura de 45 mm.

9º passo - por último, coloque o protetor de face assegurando de que esta protegerá toda a face de maneira confortável. Importante observar que a ordem de colocação do protetor de face não compromete a segurança do militar, pelo contrário, é apazível que o bombeiro a coloque apenas quando estiver se dirigindo para a ocorrência, uma vez que ela restringe a capacidade de ar respirável. Agora os militares estão prontos para atender a ocorrência.

DESEQUIPAGEM NÍVEL C

1º passo – o militar deve conferir seu material e verificar se as roupas não apresentam furos, buracos, qualquer tipo de avaria que interfira na segurança do bombeiro. Caso ocorra, comunicar imediatamente ao superior hierárquico da referida alteração.

2º passo – o militar poderá optar por ter um assento para facilitar a equipagem – primeiramente, começando pela parte inferior do corpo colocar o macacão impermeável de nível C. vestido o macacão deverá fechá-lo totalmente com o zíper.

3º passo – os bombeiros darão sequência colocando as botas impermeáveis e logo após sobreporão a elas o macacão impermeável.

4º passo - esta fase é muito importante, na qual os militares colocarão fita *silver tape* com propósito de vedar todas as entradas de ar no zíper e no contato com macacão. Impossibilitando entrada de ar contaminado nestas regiões mais vulneráveis.

5º passo – deverão colocar as máscaras de proteção respiratória PFF2 ou N95 (na ausência de ambas, poderá ser utilizada as máscaras descartáveis). As fitas deverão ficar uma acima das orelhas e outra na parte inferior envolta do pescoço abaixo das orelhas, moldando o apoio para o nariz ajustando seu formato no nariz. Fazer o teste de pressão positiva. Expirando com os dedos sobre a máscara verifique se houve pressão da máscara sobre a face.

6º passo – sobrepor a cabeça com o capuz do macacão, contornando-o de forma que envolva as orelhas envoltas de toda face.

Porto Velho, 21 de maio de 2020.

GILVANDER GREGÓRIO DE LIMA - CEL BM

Subcomandante Geral do CBMRO

Comandante da Sistema de Comando de Incidente



Documento assinado eletronicamente por **Gilvander Gregorio de Lima, Subcomandante**, em 25/05/2020, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0011654539** e o código CRC **EB0B3A16**.

Referência: Caso responda este(a) Estudo Técnico, indicar expressamente o Processo nº 0004.200813/2020-10

SEI nº 0011654539